

Sesau aguarda vaga para transferir bebê cardiopata

De acordo com a assessoria, Juliano deve passar por avaliação médica antes de viajar para fazer cirurgia

THAYANNE MAGALHÃES
REPÓRTER

Mesmo sem ter sido intimada ainda pela Justiça, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) já monitora uma vaga para a transferência de Juliano dos Santos, o recém-nascido cardiopata, de apenas dois meses, que aguarda por uma cirurgia enquanto está internado na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) do Hospital Universitário (HU), em Maceió. De acordo com a

assessoria da Sesau, o setor jurídico do órgão já teve acesso às informações do processo e a secretaria aguarda por uma vaga em algum hospital público ou particular no Paraná, além de uma avaliação médica para saber se a criança tem condições de viajar.

“Mesmo sem ter recebido a intimação ainda, nós estamos acompanhando os fatos pela imprensa e já estamos providenciando a transferência. Dependemos apenas de uma vaga e da avaliação médica do bebê, para saber se

ele pode viajar. Caso precise de um transporte especializado, como uma UTI móvel, o Estado irá arcar com todos os custos”, informou a assessoria.

O juiz da 28ª Vara da Infância e Juventude, Ney Alcântara, autor da decisão, não confirmou que determinou a ida de Juliano para o Paraná, mas explicou que quando existe essa especificação de local, é porque a Justiça já tem a informação de que existe vaga em hospitais do estado determinado.



Juliano dos Santos está internado na UCI do HU enquanto aguarda transferência para passar por cirurgia



Ney Alcântara explicou que quando existe especificação de local, a Justiça já tem a informação de que existe vaga em hospital

O CASO

Juliano sofre de Sopro Cardíaco e rede pública não oferece atendimento

O jornal Tribuna Independente vem acompanhando o caso do pequeno Juliano, que aguarda por uma cirurgia no HU. Sem ter uma expectativa sobre um possível tratamento em Alagoas, já que a rede pública de saúde não oferece serviços de cardiopediatria, a pediatra do menino, Fabiana Bastos, esteve no Ministério Público do Estado (MPE) e posteriormente na Defensoria Pública, pedindo ajuda para sal-

var a vida do bebê, que sofre de Sopro Cardíaco e precisa de uma cirurgia para sobreviver.

“A Defensoria enviou o caso para a 28ª Vara e só então conseguimos uma ordem da Justiça para que Juliano seja transferido para um hospital especializado e possa cuidar do seu caso. Ainda não temos uma data, mas ficamos mais esperançosos”, disse a pediatra.

O defensor público Ri-

cardo Melro se mostrou indignado ao saber da falta de cardiologistas pediátricos na rede pública de saúde já que, desde 2012 que a Justiça determinou que Estado e município deveriam contratar médicos e garantir equipamentos para o tratamento de recém-nascidos cardiopatas. “A Justiça precisa tomar medidas mais enérgicas. Estado e Município estão descumprindo uma ordem judicial há dois anos”, critica. (T.M.)